

Sílvia Alves

punir
e HUMANIZAR
o direito penal setecentista





Belo Horizonte Av. Brasil, 1843, Savassi, Belo Horizonte, MG Tel.: 31 3261 2801 CEP 30140-007	São Paulo Av. Paulista, 2444, 8º andar, cj 82 Bela Vista – São Paulo, SP CEP 01310-933
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------

WWW.EDITORADPLACIDO.COM.BR

Copyright © 2019, D'Plácido Editora.
Copyright © 2019, Sílvia Alves.

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, por quaisquer meios,
sem a autorização prévia do Grupo D'Plácido.

<i>Editor Chefe</i>	Plácido Arraes
<i>Editor</i>	Tales Leon de Marco
<i>Produtora Editorial</i>	Bárbara Rodrigues
<i>Capa, projeto gráfico</i>	Leticia Robini (<i>Imagem por Zulmaury Saavedra, via Unsplash!</i>)
<i>Diagramação</i>	Bárbara Rodrigues Enzo Zaqueu

Catálogo na Publicação (CIP) Ficha catalográfica

Punir e humanizar o direito penal setecentista. ALVES, Sílvia. -- Belo Horizonte:
Editora D'Plácido, 2019.
1132 p.

ISBN: 978-65-5059-011-6

1. Direito. 2. Direito penal. I. Título.

CDD341.5

CDU343

GRUPO
D'PLÁCIDO



*
Rodapé



SUMÁRIO

<i>Nota prévia</i>	11
<i>Abreviaturas</i>	13
<i>Prefácio</i>	15
<i>Introdução</i>	19
CAPÍTULO I	
OS FINS DAS PENAS	45
<hr/>	
I. A definição da pena	47
II. A enunciação dos fins das penas: uma solução ecléctica	69
1. Castigar e prevenir - o justo equilíbrio da justiça	82
2. Da prevalência da repressão à prevalência da prevenção	87
3. A prevenção geral	94
§ 1. A força do exemplo	94
§ 2. O temor de Deus, o temor do castigo e a sombra das leis	99
§ 3. A geometria do medo: um problema de eficácia ou uma sábia economia	102
4. A prevenção especial ou a emenda dos delinquentes	105
5. Aumentar as penas - a fórmula da prevenção	110

CAPÍTULO II**AS CLASSES DAS PENAS****113**

I. A classificação das penas.....	115
II. O arsenal punitivo – a tipologia das penas.....	134
1. O talião – essa lei de povos ignorantes e bárbaros?.....	134
2. A pena de morte.....	154
§ 1. A morte natural.....	155
§ 2. A morte civil - morre o cidadão e fica o homem.....	270
3. As galés.....	278
4. As penas corporais.....	302
§ 1. As mutilações.....	313
§ 2. Os açoites.....	324
§ 3. As marcas no corpo ou sinais com fogo.....	347
5. As penas contra a liberdade.....	356
§ 1. O degredo.....	360
§ 2. A prisão.....	432
§ 3. A desnaturalização.....	554
6. As penas infamantes.....	560
7. As penas patrimoniais.....	601
§ 1. O confisco.....	619
§ 2. A multa.....	654
8. O desuso, a crítica e a humanização das leis – quando os súbditos se insurdecem às leis.....	699

CAPÍTULO III**A MEDIDA DA PENA****717**

I. Arbítrio e legalidade.....	719
1. Penas ordinárias e penas extraordinárias.....	719
2. O poder arbitrário dos juízes.....	742
3. A crítica do arbítrio - legalidade <i>versus</i> capricho judiciário.....	773
II. As causas escusantes.....	779
1. A idade.....	785
§ 1. Infantes, impúberes e púberes - quando a malícia supera a idade.....	785

§ 2. Os idosos.....	804
2. A anomalia psíquica – loucos, furiosos, dementes, frenéticos, melancólicos e coléricos...	805
§ 1. A surdez-mudez – <i>mutus et surdus infanti et furiosi aequiparatur</i>	823
§ 2. O sonambulismo – <i>dormiens furiosus aequiparatur</i>	824
§ 3. A embriaguez – <i>non culpa vini, sed culpa bibentis</i>	827
3. A força maior.....	837
§ 1. A coação.....	838
§ 2. O caso fortuito. <i>Caso fortuito e opus illicitum</i>	848
4. O erro.....	855
§ 1. O erro de facto.....	858
§ 2. O erro de direito.....	861
5. A legítima defesa – repelir a força injusta com a força justa.....	870
6. O estado de necessidade – <i>necessitas non habet legem</i>	896
7. A obediência à lei ou a ordem superior.....	910
8. O consentimento do ofendido.....	920
III. As circunstâncias.....	925
1. <i>Quis, quid, ubi, cur, quomodo, quando</i>	925
2. As partes.....	939
§ 1. A condição social – a boa igualdade da justiça e as distinções odiosas.....	939
§ 2. O vínculo. A aleivosia.....	958
3. O motivo.....	967
4. O tempo.....	970
5. O lugar.....	974
6. O modo.....	980
7. A qualidade.....	983
8. A quantidade. Reincidência.....	985
9. O resultado.....	1003
§ 1. A tentativa.....	1005
§ 2. A cogitação – a intenção, que é a coisa mais livre do império das leis humanas.....	1010
§ 3. <i>Acti remoti et acti proximi criminis</i>	1018
§ 4. A desistência.....	1020
§ 5. A punição da tentativa.....	1022
§ 6. O crime frustrado.....	1038

Notas finais **1049**

Legislação penal portuguesa do século XVIII **1065**

Bibliografia **1073**
